

Comunicação Oral

TRABALHANDO SAÚDE EM UMA COMUNIDADE CARENTE NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO

Ana Luiza Boni (UniEVANGÉLICA - aninha_boni@hotmail.com);

Iassiminy Santos Merhi (UniEVANGÉLICA); Pedro Augusto Silva Ruas (UniEVANGÉLICA); Víctor Henrique Araújo de
Morais (UniEVANGÉLICA); Luciana Caetano Fernandes (UniEVANGÉLICA)

RESUMO

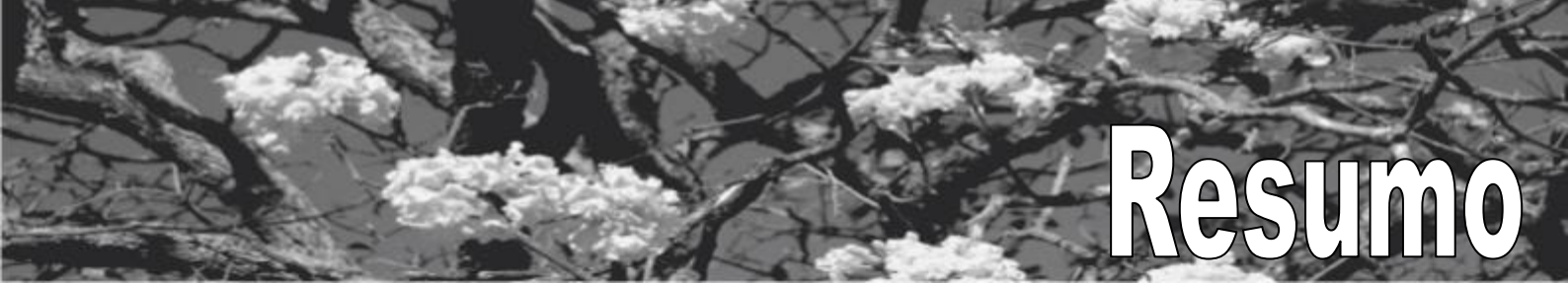
Um profissional de saúde deve ser um agente de promoção de saúde, isto quer dizer, que ele deve tratar o paciente mas também deve ser capaz de promover orientações que previnam doenças (atenção primária). Para isso o profissional deve conhecer a comunidade que trabalha e identificar problemas relacionados com a saúde e propor ações educativas que previnam esses problemas de saúde. Baseando-se nisso, o curso de medicina desenvolve ações de extensão na comunidade. Sendo que uma dessas ações foi desenvolvida no residencial Leblon no município de Anápolis-GO. Esse bairro abriga 825 famílias de baixa renda, onde as crianças passam a maior parte do tempo sem assistência de adultos. Muitas dessas crianças não têm noção de higiene e muitas apresentam pediculose. Esse trabalho relata a experiência de um grupo de alunos e docente que desenvolveram uma oficina educativa lúdica: Pescaria da Higiene, onde foram abordados diferentes temas na área de higiene corporal e com os alimentos. A experiência foi válida e segundo os acadêmicos permitiu eles conhecerem o quão diverso são as realidades que vivemos e como as pessoas necessitam de informações sobre cuidados básicos em saúde.

Palavras-Chave: Higiene Pessoal; Ensino em Saúde; Prevenção Cardiovascular.

REFERÊNCIAS

CARMO, MCL; CASTRO, LCV e NOVAES, JF. Educação nutricional para pré-escolares: uma ferramenta de intervenção. Em Extensão, v. 12, n. 2, p. 64-74, Uberlândia, 2013

MONTEIRO, E. A. A. Resgate da concepção criativa e humanizada no processo pedagógico da educação nutricional. Revista Brasileira de Nutrição Clínica, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 51-55, 2008



Resumo

Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Instituto Nacional do Câncer. Inquérito Domiciliar sobre Comportamento de Risco e Morbidade Referida de Doenças e Agravos Não Transmissíveis; 2004

Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção Básica à Saúde. Departamento de Atenção Básica Diabetes mellitus. Cadernos de Atenção Básica n. 16; 2006

Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de Educação Popular e Saúde Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2007

SMELTZER, S e BARE,B 2005. Tratamento de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.^a edição.